

#Ed19

PANORAMA DO AGRO

SEMANA 22 A 26 | 05 | 2023

www.cnabrasil.org.br

MERCADO AGROPECUÁRIO

- 1. IPCA-15 cresce 0,51% e grupo de alimentos e bebidas sobe 0,94% em maio.
- 2. Safra de cana segue avançando com incrementos expressivos na produção de açúcar e etanol anidro.
- 3. Projeções de maior produção da Colômbia e Vietnã pressionam cotações de café.
- 4. Previsão de pouca chuva em grande parte da Região Centro-oeste, Sul e Sudeste.
- 5. Plantio de milho e soja permanece à frente da média nos EUA. Colheita do milho 2º safra tem início no Brasil.
- 6. Poder de compra de ração do produtor de leite foi 12,1% menor em abril/2023 em relação a um ano atrás.
- 7. Pressão de baixa no mercado do boi gordo.
- 8. Recuos nos preços do suíno vivo e da carne suína.
- 9. Carne de frango recuou 3,03% na semana no atacado.
- 10. Conseleite/PR projeta estabilidade nos valores de referência.
- 11. Aumento da oferta e inflação pressionam margens da pecuária de leite no Reino Unido.
- 12. Preço da tilápia apresenta ligeiro aumento.

-- Indicadores Econômicos -

IPCA-15 - Prévia da inflação de maio apresenta queda e acumulado em 12 meses fecha em 4,07%.

Puxado pela alta do grupo de saúde e cuidados pessoais, o indicador apresenta crescimento de 0,51% nos 15 primeiros dias de maio. Esse grupo de itens (saúde) apresentou crescimento devido à autorização estatal de reajuste de até 5,6% nos preços dos medicamentos, a partir de 31 de março. Já o grupo de higiene pessoal cresceu devido ao aumento nos preços dos perfumes. Segundo o IBGE, a aceleração de alimentação e bebidas, que subiu de 0,04% em abril para 0,94% em maio, deve-se à alta da alimentação no domicílio (1,02%), que havia recuado em abril (-0,15%). Destacam-se as elevações nos preços do tomate (18,82%), batata-inglesa (6,60%), leite longa vida (6,03%) e queijo (2,42%). No lado das quedas, os destaques foram o óleo de soja (-4,13%) e as frutas (-1,52%). Dentre as cidades pesquisadas, a que está com a maior taxa acumulada nos últimos 12 meses é São Paulo (4,95%), seguida de Brasília (4,4%). Curitiba é a capital com a menor variação acumulada (2,94%).



- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Safra 2023/2024 segue avançando com incrementos expressivos na produção de açúcar e etanol anidro. Segundo dados do último relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul acumula 78,97 milhões de toneladas na safra 2023/2024, avanço de 24,18% na comparação com o mesmo período do ciclo anterior. A produtividade dos canaviais também apresenta um incremento de 18,56%, com média de 83,7 toneladas de cana por hectare, dada principalmente pelo regime mais favorável de chuvas. A qualidade da matéria-prima ainda marca variação positiva, com 118,39 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada (+0,61%). Foram produzidoss, até o momento, 4,06 milhões de toneladas de açúcar (+48,04%) e 3,67 bilhões de litros de etanol (+16,52%), sendo 2,21 bilhões de hidratado (-4,84%) e 1,47 bilhão de anidro (+75,91%).

Café – Projeções de maior produção da Colômbia e Vietnã pressionaram cotações de café. No balanço semanal, o mercado futuro do café para jul/23 estendeu a tendência de baixa. Um fator negativo para o arábica foi a projeção do USDA, que prevê aumento da produção de café da Colômbia e do Vietnã em 5%, indo para 31,3 milhões de sacas. No Brasil, as condições mais secas nas lavouras da região Sudeste repercutem no mercado internacional como um fator que pode acelerar o ritmo da safra de café no país. Na Bolsa de Londres, na quinta (25), a tonelada do conilon foi comercializada a US\$ 2.508 a tonelada, queda de US\$ 215,00 frente a semana anterior. Em Nova York (ICE Future US), os contratos de arábica foram comercializados a US\$ 241,65 a saca de 60kg (182,70 cents/lbp), recuo de US\$ 12,30 por saca na comparação com a parcial da semana anterior. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 25/05, o Indicador Cepea/Esalq para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.025,20/saca de 60kg e do tipo conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 696,23/saca de 60kg.

Clima – Previsão de pouca chuva em grande parte da Região Centro-oeste, Sul e Sudeste. Segundo previsão do Inmet, entre os dias 30/05 a 07/06 para a Região Sul, os acumulados de chuva não devem ultrapassar 60 mm no Paraná e em Santa Catarina. No Rio Grande do Sul, os volumes podem ser menores que 50 mm. Para as regiões Centro-oeste e Nordeste, são previstos baixos acumulados de chuva em praticamente toda a região. Os volumes não devem ultrapassar 50 mm. Na região Sudeste, predomina o tempo seco em parte da região, podendo ocorrer chuvas isoladas, com acumulados menores que 50 mm na divisa entre os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Para a região Norte, são previstos acumulados maiores que 40 mm na faixa norte e no extremo oeste da região. Já em áreas do sul do Acre, Rondônia, Tocantins e Pará, os volumes podem ser inferiores a 50 mm.

Grãos – Plantio de milho e soja permanece à frente da média nos EUA. No Brasil, colheita do milho 2ª safra tem início. De acordo com o Progresso de Safra divulgado pelo USDA até o dia 22/05, 81% da área de milho foi plantada. O ritmo de plantio está adiantado em 7 pontos percentuais em comparação com a safra passada. Além disso, 52% da safra emergiu, 7% à frente da média de cinco anos. O progresso do plantio de soja aumentou 17% na semana passada, atingindo 66% da área. A média de cinco anos para este período do ano é de 52%. A emergência da soja foi estimada em 36%, um aumento de 16% em relação à semana anterior e 14% à frente da média de cinco anos. Para o Brasil, o Progresso de Safra divulgado pela Conab mostra que a colheita do milho 2ª safra teve início (0,4%), com bom desenvolvimento das lavouras na maioria das regiões. Até agora, 58,4% das lavouras se encontram na fase de enchimento de grãos, 19,8% em floração, 13,4% em maturação e 8% em desenvolvimento vegetativo.



- Mercado Pecuário -

Campo Futuro – Poder de compra de ração do produtor de leite foi 12,1% menor em abril/2023 em relação a um ano atrás. Seguindo como fundamento os dados gerados pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), com preços médios de leite e ração para bovinos em lactação coletados em praças de 7 estados brasileiros (MG, PR, RS, SC, GO, SP e BA), no último mês de abril o produtor de leite conseguiu adquirir, com a comercialização de seu produto, 0,97 quilos de ração, valor 12,1% menor em relação a abril de 2022, quando o mesmo litro de leite conseguia "comprar" 1,11 kg do insumo. O gráfico abaixo ilustra o movimento mensal da relação de troca leite/ração dos últimos 13 meses.

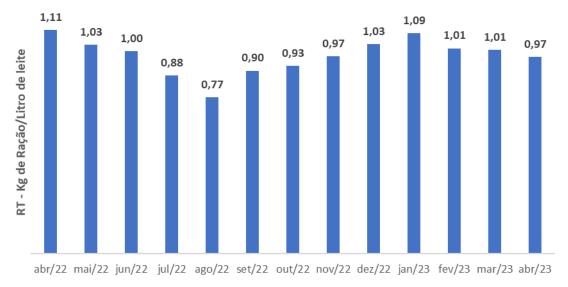


Gráfico 1: Evolução da relação de troca média mensal: quantidade adquirida de ração para bovinos em lactação (kg) com a comercialização de um litro de leite.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Pecuária de corte - Pressão de baixa no mercado do boi gordo. A boa oferta de animais para abate neste final de safra e o ritmo mais lento de compras por parte dos frigoríficos, que contam com escalas alongadas, seguem como fatores de baixa no mercado do boi. O indicador Cepea para o boi gordo fechou em R\$ 257,30/@ (24/5), em São Paulo, uma queda de 3,74% na comparação semanal. No mercado atacadista, o preço da carne bovina recuou 1,99% nesta semana, acompanhando a demanda doméstica mais fraca na segunda quinzena do mês. A carcaça casada foi negociada por R\$ 18,20/kg na praça paulista. Para o curto prazo, a expectativa ainda é de uma boa oferta de animais para abate, o que mantém o viés de baixa.

Suinocultura – Recuos nos preços do suíno vivo e da carne suína. A menor movimentação no mercado interno na segunda quinzena de maio e os recuos no preço do frango pressionaram as cotações no mercado de suínos. Segundo o Cepea, a referência para o produtor, em São Paulo, ficou em R\$ 6,46/kg vivo (24/5), uma queda de 4,15% na comparação semanal. A carne suína caiu 3,03% no mesmo período, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,40/kg no mercado atacadista. Para a próxima semana, a expectativa é de manutenção nos preços no mercado de suínos, mas quedas não estão descartadas a depender da demanda.

Avicultura – Carne de frango recuou 3,03% na semana no atacado. O ritmo mais lento de comercialização no mercado doméstico refletiu em queda na cotação da carne de frango nas indústrias nos últimos dias. De acordo com dados do Cepea, em São Paulo, o frango resfriado foi negociado em R\$ 6,44/kg no mercado atacadista (24/5), queda de 3,01% na comparação semanal. Para o produtor, a referência se manteve estável neste período, em R\$ 5,00/kg. Para a próxima semana, que abrange o final de maio e o começo de junho, a tendência é de preços mais firmes no



mercado de frango, com uma procura maior pelo varejo junto ao atacado para se reabastecer para o começo de mês.

Pecuária de leite – Conseleite/PR projeta estabilidade nos valores de referência. Na reunião realizada no último dia 23, o Conselho Paritário das Indústrias/Produtores de Leite do Paraná projetou valor de referência para o leite padrão de maio a R\$ 2,6730/L, sinalizando estabilidade ante o mês anterior. O movimento reflete maior disponibilidade interna de leite pelo incremento expressivo nas internalizações de lácteos no Brasil, ao passo em que os derivados apresentaram comportamentos diversos no atacado. Variações positivas ocorreram para os leites pasteurizado e em pó, assim como para os queijos. Já os leites UHT e Spot apresentaram decréscimos superiores a 3%, contrabalanceando o cenário.

Pecuária de leite – Aumento na oferta e na inflação pressionam margens da pecuária de leite no Reino Unido. Com a saída do inverno, e melhores condições climáticas, o aumento na oferta sazonal de leite vem contribuindo com retrações nos preços ao produtor. Ante o mês anterior, a queda foi de 5,4%, alcançando US\$ 0,58 por litro, levando dificuldades às margens do campo em função dos elevados patamares em que ainda se encontram os insumos produtivos. Associado a isso, a inflação oficial da região na casa dos 10% tem sido puxada também pelo incremento de 19% no grupo alimento e bebidas, que vem afastando o cliente final e alterando o comportamento de consumo. O movimento deve se manter para os próximos meses, onde a elevação de preços trazida pela crise energética deverá seguir impactando o consumo.

Tilápia – Preço da tilápia apresenta ligeiro aumento. O mercado da proteína segue morno. Entretanto, nesta semana, variações positivas foram observadas nas quatro praças monitoradas pelo Cepea, em parceria com a PeixeBR. Na região de Grandes Lagos, a tilápia foi cotada a R\$ 10,23/Kg, aumento de 0,49% em relação à semana anterior. No Oeste do Paraná, o aumento foi de 0,64%, e o peixe comercializado por R\$ 9,45/Kg. Já na parte norte do estado, a cotação fechou em R\$ 9,60/kg, acréscimo de 0,95% na semana. Em Morada Nova de Minas, os produtores independentes comercializaram o pescado por R\$ 9,36/kg. A variação foi a menor dentre as regiões monitoradas: 0,32%. Com o início do mês, a tendência para a próxima semana é de demanda mais aquecida e oferta estável e que deve dar sustentação aos preços da proteína.



Precisamos da sua ajuda para moldar o futuro dos podcasts!

PARA PARTICIPAR, CLIQUE NO BOTÃO ABAIXO:



RESPONDA AGORA

CONGRESSO NACIONAL

- 1. Câmara aprova urgência para marco temporal na demarcação de terra indígenas.
- 2. Instalada Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do MST na Câmara dos Deputados.
- 3. Congresso Nacional aprova prorrogação do Programa de Regularização Ambiental (PRA).
- 4. Ministra do Meio Ambiente é ouvida na Comissão de Meio Ambiente.
- 5. Apresentação do parecer e votação da reforma tributária previstos para junho.
- 6. Projetos de lei prioritários são defendidos pela CNA em reunião da Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite.

Marco temporal – A Câmara dos Deputados, aprovou no último dia 24/05, o requerimento de urgência para o projeto de lei (PL 490/2007) do marco temporal na demarcação de terra indígenas. O requerimento foi aprovado com ampla maioria dos votos dos parlamentares, 324 votos a favor e 131 contra, muito além dos 257 votos necessários para a aprovação. O Projeto de Lei n° 490/2007 fixa as 19 salvaguardas institucionais na demarcação de terras indígenas e regulamenta àquelas já tradicionalmente ocupadas por esses povos em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição federal (CF). O mérito do projeto será votado no plenário da Câmara no dia 30/05.

CPI do MST – No último dia 23/05, foi Instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Câmara dos Deputados. Foi apresentado o Plano de Trabalho por parte do presidente da Comissão, deputado Tenente Coronel Zucco. Durante a audiência, os parlamentares debateram sobre o objeto da CPI, bem como o modo em que foi apresentado o Plano de Trabalho, gerando discussões entre a base governista e a oposição. No dia 24/05, a CPI retomou com as atividades para discussão e deliberação dos requerimentos de convocações de representantes do governo e do MST para apresentarem esclarecimentos sobre suas participações nas invasões dos imóveis rurais ocorridos durante o primeiro quadrimestre de 2023. A próxima sessão está marcada para o dia 30/05, no período da tarde.

Código Florestal – Congresso Nacional aprova prorrogação do Programa de Regularização Ambiental (PRA). O Congresso Nacional aprovou a Medida Provisória 1150, de 2022, que prevê novo prazo para adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) de um ano, e contará a partir da notificação pelo órgão ambiental, após realizada a validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e identificação do real passivo ambiental. Também determina a não incidência de autuações nem restrição ao crédito, respeitadas as medidas de regularização previstas no Código Florestal. O texto aprovado traz, ainda, modificações na Lei da Mata Atlântica, alterando as regras de autorização de supressão de vegetação, agilizando o processo da autorização de uso alternativo do solo, garantidas a medidas vinculativas e compensatórias. Além disso, garante o crédito rural para propriedades no processo de regularização. O projeto vai à sanção presidencial.



Ministra do Meio Ambiente - Ministra do Meio Ambiente é ouvida na Comissão de Meio Ambiente. A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, esteve na quarta-feira (24), em audiência pública, na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados. Na audiência, Marina Silva detalhou o programa do governo, que, segundo ela, inclui a transição para um modelo sustentável de desenvolvimento, com a participação de 19 ministérios nessa agenda.

Reforma Tributária - Apresentação do parecer e votação da reforma tributária previstos para junho. O relator da reforma tributária (PECs 45/19 e 110/19), deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), confirmou, nesta semana, que apresentará o parecer sobre o tema no dia 6 de junho e que a votação no Plenário da Câmara será até o final do mês. Aguinaldo Ribeiro explicou que existem pontos que ainda precisam ser detalhados.

Câmara dos Deputados — Projetos de lei prioritários são defendidos pela CNA em reunião da Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite (FPPL), na Câmara. O encontro foi liderado pela deputada Ana Leão (PP/MG), que na abertura comentou a parceria firmada com a CNA para ampliar a escala das propriedades leiteiras do Brasil, bem como reuniões realizadas junto à diversas Secretarias do Mapa para tratar das importações de leite e efetividade do Programa Mais Leite Saudável. A Confederação esteve representada pelo presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite, Ronei Volpi, que defendeu a priorização de marcos legais que visem reduzir de custos dos produtores e a regulamentação das internalizações de lácteos, representados pelos Projetos de Lei 5925 e 952, de 2019.



INFORME SETORIAL

- 1. Podcast Ouça o Agro retrata novas políticas brasileiras para combustíveis e competitividade dos biocombustíveis.
- 2. Governo publica portaria que ajusta limites equalizáveis no Plano Safra 2022/2023.
- 3. CNA se reúne com secretários de Fazendas dos Estados para debater Reforma Tributária.
- 4. CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em São Paulo.
- 5. Portaria Interministerial estabelece parâmetros para concessão de subvenção econômica para borracha natural.
- 6. Projeto Campo Futuro realiza levantamento do custo de produção de pimentão em Piraju (SP).
- 7. Portaria suspende importação de batata semente proveniente do Chile até revisão de ARPs.
- 8. Reunião da Comissão Nacional do Café.
- 9. CNA divulga lançamento da 2ª Edição do Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados.
- 10. Comissão Nacional do Café se reúne com lideranças do setor em São Paulo.
- 11. Mapa publica Zoneamento Agrícola do gergelim para safra 2023/2024.
- 12. CNA participa do lançamento do Pro Carbono Commodities.
- 13. Estado de emergência zoossanitária é decretado em todo o território nacional.
- 14. Painéis levantam custos da pecuária de corte em Goiás.
- 15. CNA traça estratégias para sustentabilidade da atividade leiteira junto à FPPL.
- 16. MDA publica edital para processo seletivo para composição do Condraf.
- 17. CNA anuncia vencedores do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 Charcutaria.
- 18. CNA realiza ações do Programa dos Alimentos Artesanais e Tradicionais na AgroBrasília.
- 19. CNA participa de agenda com o Grupo de Trabalho do PRAVALER do Espírito Santo.
- 20. Comissão Nacional das Mulheres do Agro apresenta ações a parlamentares e Subsecretaria das Mulheres Rurais do MDA.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – "Novas políticas para combustíveis e competitividade dos biocombustíveis". O Brasil possui papel de destaque no cenário mundial de produção e uso de biocombustíveis, em especial com relação ao etanol produzido a partir de cana-de-açúcar e ao biodiesel de óleos vegetais. Os riscos e incertezas para o setor estão relacionados ao preço do petróleo e das matérias-primas e às mudanças nas normativas e políticas fiscais. Em meio a tudo isso, o avanço do uso dos biocombustíveis tem como principais desafios a necessidade de desenvolver modelos que combinem alta eficiência, custos baixos de produção e que gerem energia limpa. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios, clique aqui.

Crédito Rural – Governo publica portaria que ajusta limites equalizáveis no Plano Safra 2022/2023. O Ministério da Fazenda publicou a Portaria Nº 6.454/2023, que ajusta a distribuição de limites equalizáveis no Plano Safra 2022/2023. A portaria alterou os limites anunciados em 2022, e fez a distribuição dos R\$ 200 milhões suplementares anunciados na última semana. O volume disponibilizado irá possibilitar a contratação



de R\$ 7,5 bilhões em novos financiamentos nas linhas de custeio e investimento. Dentre os programas beneficiados estão Moderfrota, ABC+, Moderagro, investimentos gerais e custeios para todos os enquadramentos. Os recursos anunciados serão ofertados pelos bancos públicos: BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Até o momento na safra 2022/2023, foram contratados R\$ 300 bilhões em crédito. A CNA, em ofício enviado em março, solicitou R\$ 1,5 bilhão complementares para que os produtores conseguissem finalizar a safra contratando tudo o que foi anunciado para o plano (R\$ 340 bilhões). Para a próxima safra, no documento com as propostas do Sistema CNA, a Confederação pede R\$ 25 bilhões em equalização de taxas e R\$ 403 bilhões em volume de crédito.

Reforma Tributária – CNA realiza reuniões com secretários Estaduais de Fazenda para debater demandas do setor. A CNA se reuniu com secretários estaduais de Fazenda e apresentou o texto constitucional para expressar que o agronegócio tenha tratamento diferenciado e favorecido, e que pequenos produtores rurais não estejam obrigados a seguir a sistemática do IVA, mas que possam fazer a adesão voluntária para se apropriarem dos créditos sobre insumos. Por fim, foi questionada a sistemática de como os créditos de ICMS atuais se tornarão créditos financeiros emitidos pelos estados. A principal dúvida dos contribuintes é quanto a validade e a liquidez desses títulos. Nas próximas semanas, o Grupo de Trabalho da Câmara dos Deputados deverá apresentar o novo texto que será votado no plenário.

Influenza aviária - Estado de emergência zoossanitária é decretado em todo o território nacional. A Portaria do MAPA nº 587, de 22 de maio de 2023, declara estado de emergência zoossanitária em todo o território nacional, por 180 dias, em função da detecção da infecção pelo vírus da influenza aviária H5N1 de alta patogenicidade (IAAP) em aves silvestres no Brasil. A Portaria também prorroga, por tempo indeterminado, a vigência da Portaria MAPA nº 572, de 29 de março de 2023, que suspende, em todo território nacional, a realização de exposições, torneios, feiras e demais eventos com aglomeração de aves. Também fica suspensa, em todo o território nacional, a criação de aves ao ar livre, com acesso a piquetes sem telas na parte superior. Veja a Nota Oficial aqui.

Campo Futuro - Painéis levantam custos da pecuária de corte em Goiás. Eventos ocorreram entre 22 e 26 de maio, de forma presencial, com o objetivo de caracterizar as propriedades modais e respectivos custos de produção. No dia 22, o painel foi em Jataí, referente ao sistema de cria (produção de bezerros). No dia 23, o levantamento foi em Jussara, também para o sistema de cria. No dia 24, foram levantados os custos de produção da recria e terminação de bovinos em Nova Crixás. No dia 25, o painel foi em São Miguel do Araguaia, para o sistema de cria e, no dia 26, em Porangatu, também referente a produção de bezerros. O levantamento apontou margens apertadas para as atividades, considerando a queda no preço de venda dos animais e custos de produção ainda em patamares elevados. Veja a matéria dos painéis realizados esta semana aqui.

Pecuária de leite – CNA traça estratégias para sustentabilidade da atividade leiteira junto à FPPL. A presidente da Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite se reuniu com a Diretoria da CNA na última terça-feira, 23. Na ocasião, foi apresentado um estudo sobre a rentabilidade da atividade leiteira em sete estados do país, com base nos dados da Assistência Técnica e Gerencial do Senar. A iniciativa revelou que a atividade imobiliza considerável volume de capital, sendo necessário envidar esforços para aumentar a produtividade dos animais, da terra e do trabalho para gerar escala de produção e, portanto, sustentabilidade financeira. Para tanto, é fundamental o acesso ao crédito rural, mas amparado por iniciativas de Assistência Técnica e Gerencial para garantir os resultados. Ao final da reunião, foi composto um Grupo de Trabalho com participação da CNA, ICNA e Senar para traçar as medidas prioritárias para operacionalizar os ganhos de escala no campo. A FPPL se colocou à disposição da CNA para atuar em prol da aprovação de projetos de lei estratégicos para o setor e diálogo junto ao Executivo.

Empreendedores Familiares Rurais — MDA publica edital para processo seletivo para composição do Condraf. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) publicou no DOU do dia 25/05/2023 o Edital №1, de 24 de maio de 2023, de seleção de organizações da sociedade civil e



movimentos sociais para composição do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), que tem como objetivo propor diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas estruturantes destinadas ao desenvolvimento rural sustentável, à reforma agrária, à agricultura familiar e ao abastecimento alimentar. O prazo limite para inscrições das entidades interessadas é até o dia 09/06/23.

Alimentos Artesanais e Tradicionais – CNA anuncia vencedores do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 - Charcutaria. Na última quarta (24), a CNA premiou os sete produtores finalistas do concurso e reconheceu os melhores salames artesanais do Brasil. Os três primeiros colocados, além da premiação em dinheiro, receberam o selo de participação do Prêmio CNA Brasil Artesanal. Esta sexta edição do concurso, que buscou valorizar os pequenos e médios produtores rurais e agregar valor aos alimentos que produzem, contou com o apoio da Academia da Charcutaria. Para conferir a lista dos vencedores do concurso, clique aqui.

Alimentos Artesanais e Tradicionais – CNA realiza ações do Programa dos Alimentos Artesanais e Tradicionais na AgroBrasília. Durante os cinco dias de feira, foram realizadas diversas harmonizações com os produtos premiados nos concursos e os cadastrados no programa. Além da degustação, os visitantes puderam trocar experiências com diversos produtores que estavam presentes no evento, adquirir seus produtos e, através da tecnologia de realidade virtual, conhecerem o interior de uma queijaria e todo o processo produtivo dos queijos. Para ter acesso à matéria completa, clique aqui.

Cana-de-açúcar – CNA levanta os custos de produção de cana-de-açúcar em diferentes regiões de São Paulo. Nessa semana, foram realizados painéis do projeto Campo Futuro em Penápolis (22), Bebedouro (23), Pirassununga (24) e Barretos (25), que contaram com a participação de diversos produtores e técnicos. Em Penápolis, na propriedade modal de 150 hectares, o plantio está sendo realizado de forma 100% manual, com produtividade de cerca de 75 toneladas por hectare. Em Bebedouro, onde a maioria das propriedades também são de aproximadamente 150 hectares, a produtividade média é de 80 t/ha. Já em Pirassununga, a propriedade modal é menor, com 50 hectares, e produtividade de 75 t/ha. O plantio nesse sistema produtivo também é totalmente manual. Produtores dessa região têm utilizado cama de frango como forma de suplementação da adubação. Por fim, em Barretos, representada por uma propriedade de 100 hectares, a produtividade cresceu na atual safra, alcançando, em média, 80 t/ha. De modo geral, com exceção de Bebedouro, onde o primeiro painel de cana foi realizado nesse ano, os custos de produção nessas praças reduziram em relação aos últimos levantamentos, de modo que as margens dos produtores melhoraram. Veja as matéria dos painéis realizados esta semana aqui.

Borracha natural – Portaria Interministerial estabelece parâmetros para concessão de subvenção econômica para borracha natural. Os Ministérios do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Agricultura e Pecuária (Mapa), Fazenda (MF) e Planejamento e Orçamento (MPO) por meio da Portaria Interministerial nº 2 de 2023, estabeleceram os parâmetros para a concessão de subvenção econômica, na forma de equalização de preços, para a borracha natural cultivada da safra 2022/2023. A subvenção será concedida por meio de pagamento de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural e/ou sua Cooperativa (Pepro) e Prêmio para Escoamento de Produto (PEP), ofertados em leilões públicos a serem realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Na modalidade Pepro, poderão participar produtores rurais e cooperativas de produtores rurais, enquanto a PEP se destina a usinas de beneficiamento e comerciantes. O volume de recursos empregados é de até R\$ 50 milhões. O preço mínimo da borracha foi estabelecido em R\$ 4,46/Kg de coágulo virgem a granel com 53% de teor de borracha seca. Fica vedada a concessão de subvenção de borracha natural oriunda de extrativismo ou cultivos comerciais dos estados da região Norte, com exceção do Tocantins, e outros 28 municípios do Mato Grosso.

Campo Futuro – Projeto Campo Futuro realiza levantamento do custo de produção de pimentão em Piraju (SP). O Projeto Campo Futuro da CNA realizou, na terça (23), com apoio Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp) e Sindicato Rural de Piraju, um painel de levantamento de custos de produção de pimentão. Para a região, foi definida uma propriedade modal com produção de pimentão em estufa, sendo



em média quatro estufas de mil metros quadrados. Um ciclo de plantio corresponde a uma estufa, e dois ciclos de plantio ao ano. A produtividade média atingida na região é de 550 caixas/estufa, aproximadamente 5,5 quilogramas/planta. Em painel, foi relatada grande variação quanto à duração do ciclo de cultivo, em função da pressão de pragas e doenças, por exemplo. A título de construção dos custos e indicadores econômicos, foi considerado um ciclo de seis (06) meses, sendo quatro (04) meses de colheita. A comercialização é realizada diretamente no atacado, a partir de classificação dos frutos entre 3A e 2A. A atividade na região é composta predominantemente pela agricultura familiar, não sendo necessária a contratação de mão-de-obra fixa. Conforme modal da região, os insumos representam a maior participação nos custos da atividade. Veja as matéria dos painéis realizados esta semana <u>aqui.</u>

Batata – Portaria suspende importação de batata semente proveniente do Chile até revisão de ARPs. Publicada na quarta (24), a Portaria SDA nº 807, de 22 de maio de 2023, suspendeu a importação de batata semente (Solanum tuberosum) provenientes do Chile (normatizada pela Portaria 129/1997) até a revisão da Análise de Risco de Pragas (ARP). A suspensão terá vigência até a finalização da revisão de ARPs, um processo de avaliação biológica e de evidências científicas e econômicas que visam a determinação da necessidade, ou não, de regulamentação e adoção de medidas fitossanitárias. A decisão de suspensão da importação é uma medida de prevenção à entrada de uma praga quarentenária ausente (PQA) em território nacional. A suspensão apenas será válida para envios com certificados fitossanitários posteriormente à data da publicação da Portaria.

Café – Reunião da Comissão Nacional do Café. A Comissão Nacional do Café da CNA se reuniu, na terça (23), para discutir, entre outros temas, o desenvolvimento do sistema digital para Indicações Geográficas (IGs), questões trabalhistas e a 2ª edição do Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados da CNA. A CNA reafirmou sua intenção de trabalhar para que o colegiado seja mais do que uma representação, mas uma prestação de serviços e utilidade direta para os produtores. Representantes da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e do Sebrae apresentaram o projeto de criação da ferramenta digital para controle, rastreabilidade e qualidade dos cafés especiais. Já o coordenador da Comissão Nacional de Relações do Trabalho e Previdência Social da CNA, falou sobre os tipos de contrato de prestação de serviços na cafeicultura e destacou a participação da Confederação em um grupo de trabalho a ser criado pelo governo federal para discutir medidas de adoção de boas práticas trabalhistas na cadeia do café.

Café – CNA divulga lançamento da 2ª Edição do Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados. Em homenagem ao Dia Nacional do Café, em 24 de maio, a CNA divulgou o lançamento da 2ª Edição do Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados, projeto da CNA que tem como principal objetivo o desenvolvimento de ações, que gerem visibilidade às características que agregam valor ao café e encurtamento da cadeia produtiva, oportunizando ao cafeicultor diversificar os canais de comercialização por meio da viabilização da venda direta com agentes compradores que atuam no mercado nacional e internacional. O evento será realizado presencialmente nos dias 8 a 10 de novembro, durante da Semana Internacional do café em Belo Horizonte (MG). As inscrições para os produtores que desejarem participar da iniciativa são gratuitas vão de 1º de julho até 1º de outubro de 2023.

Café – Comissão Nacional do Café se reúne com lideranças do setor em São Paulo – Nos dias 25 e 26 de maio, a Comissão Nacional do Café da CNA esteve em São Paulo para o 9° Coffee Dinner & Summit e reunião do Grupo de Trabalho em Café da B3 - Bolsa de Valores Brasileira. O evento Coffee Dinner se destaca como um dos principais fóruns globais do setor cafeeiro, reunindo, a cada dois anos, lideranças de todos os segmentos da cafeicultura brasileira e mundial. A temática das palestras e plenárias desse evento, tiveram como foco os desafios e oportunidades da produção de café frente aos anseios globais para a governança socioambiental. Na oportunidade, a Comissão da CNA também se reuniu na B3 com os integrantes do Grupo de Trabalho do Café. Esse grupo, formado por representantes da produção, indústria, exportação, e corretoras tem discutido o fortalecimento dos contratos de café na bolsa brasileira, as diferentes modalidades de contratos, hedge e opções, são importantes ferramentas de gestão de risco econômico no mercado de comodities, e podem inclusive fazer parte das ferramentas de gestão adotadas pelos cafeicultores.



Grãos — Mapa publica Zoneamento Agrícola do gergelim para a safra 2023/2024. Foram publicadas, na quinta (25), as portarias que tratam do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) da cultura do gergelim. Este é o primeiro zoneamento para a cultura que considera riscos climáticos de 20%, 30% e 40%, e não somente de 20%, como era feito anteriormente. Outra novidade é que foram acrescentados três novos níveis de água disponível (AD) de solos no zoneamento da cultura, podendo-se dizer que passou de três para seis tipos de solo. As mudanças permitirão uma ampliação das áreas com risco climático avaliado para o cultivo do gergelim.

Grãos – CNA participa do lançamento do Pro Carbono Commodities. A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA participou, na quinta (25), do <u>lançamento do projeto do Pro Carbono Commodities</u>, na cidade de Matupá, em Mato Grosso. O objetivo do projeto é aumentar a produtividade agrícola e promover a captura de carbono no solo por meio da implementação de práticas regenerativas. A primeira remessa do projeto tem cerca de 240 mil toneladas de soja, produzidas em Mato Grosso na safra 2022/2023, com pegada de carbono mensurada. A Comissão acredita que esse é um bom momento para um alinhamento entre as diversas entidades para expandir os programas de redução de carbono e fomento do pagamento por serviços ambientais. A assistência técnica e gerencial será fundamental para a implementação do programa e difusão das práticas regenerativas.

PRAVALER no ES - Entre os dias 24 e 26 de maio, a CNA participou de extensa agenda com o Grupo de Trabalho (GT) do PRAVALER do ES para contribuir com a construção das bases dos Programa de Regularização Ambiental (PRA) do estado. O PRA do estado está sendo construído com o apoio da consultoria da Agroícone, e considerando a execução do PRAVALER, CNA e Embrapa foram convidadas para apresentar as bases de projeto e, com isso, firmar o propósito de criar regras simplificadas e exequíveis para que o produtor rural tenha segurança jurídica, viabilidade técnica e econômica para se regularizar ambientalmente. De acordo com o cronograma estabelecido pela Agroícone, o PRA deverá ser concluído até agosto deste ano e, até lá, o GT do projeto participará de sua construção.

Mulheres do Agro – Comissão Nacional das Mulheres do Agro apresenta os eixos de ações prioritárias a parlamentares. Nos dias 23 e 25, as lideranças da Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA participaram de reuniões com a senadora Tereza Cristina (PP/MS) e a deputada Leda Borges (PSDB/GO). Em seguida, foram recebidas pela subsecretária Maria da Conceição, representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. O objetivo foi apresentar a recém-criada comissão da CNA e suas ações para desenvolvimento das mulheres rurais.



AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

29/05 – Reunião do Conselho Jurídico da CNA

29/05 a 01/06 – Curso Embrapa "Metodologia de acesso e análise de dados da Cadeia Produtiva Brasileira de Florestas Plantadas" na sede da CNA

30/05 – Painel Campo Futuro de cacau em Altamira (PA)

30/05 - Painel Campo Futuro de pecuária de leite em Lins (SP)

30/05 - Reunião com secretário executivo adjunto/MAP: CTC Leite e Observatório da Qualidade do Leite

30/05 - Painel Campo Futuro de avicultura de corte em Sidrolândia (MS)

30/05 - Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do Mapa

31/05 - Painel Campo Futuro de pecuária de leite em São José do Rio Pardo (SP)

31/05 -- Oficina de Discussão do "Programa Pecuária de Baixo Carbono"

01/06 - Painel Campo Futuro de pecuária de leite em Itapetininga (SP)

01/06 - Painel Campo Futuro de aquicultura em Santa Fé do Sul (SP) 02/06 - Painel Campo Futuro de aquicultura em Mococa (SP)



